

Galeria Foco

Novo Festival  
presents apresenta

*The Soft Animal of the Day*  
Cristina Stolhe + Hella Gerlach  
[ 05.07.24 - 27.07.24 ]

Curated by Curadoria de  
Josseline Black, Julian Pacomio & Benjamin Gonthier

Rua Antero de Quental 55A  
1250-041 Lisboa

Cristina Stolhe's work analyzes the experience of everyday life through the photographic tool. Using analog, digital and mainly her mobile camera, her work explores the raw essence of life while creating a "more than meets the eye" game, infusing images with emotions that may not seem apparent. Stolhe's scenes elicit a sense of nostalgia, a familiar feeling, yet expose the intimacy of the moment through a voyeur lens, attempting to treasure the instant and make it everlasting. In a way, she invites us to consider how our individual experiences and memories shape our lives and identities. However, the act of photographing is nothing but an impulse, a need expressed in what we understand by photographs, translated into an infinite album where the artist also assesses what photography is, regardless of the medium. In 2018 the publishing house Terranova launched her first book Random Pictures Book, presented as an ode to mobile photography, in which she explores the over consumption of images nowadays.

Hella Gerlach's sculptural work is deeply intertwined with the living tapestry of human relationships, apparatuses, and environments. Her sculptures, often crafted from wood, ceramic, and textile serve as receptive connectors propelling movement, mediating between the body of the viewer (or user, since they sometimes ask to be touched), the object, and exhibition space. They offer a tactile bridge that playfully aim to open up the physical body to mutations and dialogue. At the core of her practice lies a transformative examination of the body, both physical and emotional, through its vulnerable connection to other bodies, society, and technology. Gerlach's current work deepens her examination of the sense and concept of touch. Some of these hanging pieces, felted woolen bodies, are connected to a senso-motoric device which make them vibrate, shake, or spasm. Like furry and vulnerable nervous systems, these bodies engage a process-oriented inquiry of movement, touch, and play. This new body of objects is currently morphing into a laboratory for interactive sculptures, which grows with humans and their milieux.

O trabalho de Cristina Stolhe analisa a experiência do cotidiano através da ferramenta fotográfica. Utilizando recursos analógicos, digitais e principalmente a sua câmera móvel, o seu trabalho explora a essência crua da vida enquanto cria um jogo "mais do que aparenta", infundindo imagens com emoções que podem não parecer aparentes. As cenas de Stolhe suscitam uma sensação de nostalgia, um sentimento familiar, mas expõem a intimidade do momento através de lentes de voyeur, tentando valorizar o instante e torná-lo eterno. De certa forma, convida-nos a considerar como as nossas experiências e memórias individuais moldam as nossas vidas e identidades. Porém, o ato de fotografar nada mais é do que um impulso, uma necessidade expressa naquilo que entendemos por fotografia, traduzida num álbum infinito onde o artista também avalia o que é a fotografia, independentemente do meio. Em 2018 a editora Terranova lançou o seu primeiro livro Random Pictures Book, apresentado como uma ode à fotografia móvel, no qual explora o consumo excessivo de imagens na atualidade.

O trabalho escultórico de Hella Gerlach está profundamente entrelaçado com a tapeçaria viva das relações humanas, aparelhos e ambientes. Suas esculturas, muitas vezes feitas em madeira, cerâmica e tecido, servem como conectores receptivos que impulsionam o movimento, mediando entre o corpo do espectador (ou usuário, já que às vezes pede para ser tocado), o objeto e o espaço expositivo. Eles oferecem uma ponte tátil que visa, de forma lúdica, abrir o corpo físico às mutações e ao diálogo. No centro da sua prática está um exame transformador do corpo, tanto físico como emocional, através da sua ligação vulnerável a outros corpos, à sociedade e à tecnologia. O trabalho atual de Gerlach aprofunda seu exame do sentido e do conceito de tato. Algumas dessas peças suspensas, corpos de lã feltrada, estão conectadas a um dispositivo senso-motor que as faz vibrar, tremer ou ter espasmos. Tal como os sistemas nervosos peludos e vulneráveis, estes corpos envolvem-se numa investigação orientada para o processo de movimento, toque e brincadeira. Este novo conjunto de objetos está atualmente se transformando em um laboratório para esculturas interativas, que cresce com os humanos e seus ambientes.

Sometimes, on certain days, people gather to share themselves freely, like birds, and without force. They also speak, but their language is ambiguated by sonic rays of silence and cloaked memory that entitles them to gesture and touch. Their non-verbal cues are understood. There is also a slight breeze. There is perfume. It reminds them of something but they cannot place the smell. They day continues, slowly and heavily like summer. The sun pours down upon their heads, and they are almost lost in the heat. A meal is served. The table is left a mess and no one minds. Clothes are added and taken away from bodies. The form and function of things blurs, reverses, and resets. Across the screens of their hearts, images materialise and disappear like waves. They belong to themselves and each other.

The horizon is close, as close to walk on, but instead the ocean defends the sky, and they watch, calmly, generously, as the bright clouds shift their positions. Still, it is unclear who has written the script for this unfolding of signifiers. It is all very clean, nostalgic, rough, smooth, and personal. Someone sees a shadow, someone sees a chest and shoulder resting on a bed, someone hears a whirring of a small engine moving across the land. Glimpses. Bravado. Softness. It is not dangerous to trust the world. They all know that.

Looking into the photographs of Cristina Stolhe, something very intimate and also frontal is proposed. Almost like breathing according to different temperatures, her works name things that need naming and also leave things unnamed which should not be pronounced. It makes sense, subliminally, that we see these images, they takes us places, back into ourselves and out again into the wind. Protagonists are forgotten. New protagonists are greeted. No one and nothing stays locked in time, but there is a notable progression through space. Poetic is not the right word. Whimsical neither. Honest. These works are honest. Gentle. They are also gentle.

When the body is closed, certain things are possible. One's guard is up, one cannot be accessed. When the body is open, intimacy becomes possible. This is the process that Hella Gerlach engages in as she crafts bodies in textile, and unlocks them into their environments. Here something very foreign and also very human is encountered. Don't we all want very much to be seen from the inside? And yet at the same time, want to hide? Isn't this the paradox of being also not totally aware of who we are, even if we try to compartmentalise ourselves, are we not still slightly allergic to disgression? Speaking to these exposures and closures, Gerlach's sculptures also pulse, shift, and make sound. They live, aware, and in full colour.

Together, Stolhe and Gerlach take us into shaping our embodiment, memory, and desire. Nothing here is projected. The day moves, softly, as an animal.

Às vezes, em certos dias, as pessoas reúnem-se para se partilharem entre si livremente, como pássaros, e sem força. Também falam, mas a sua linguagem é ambígua, sob os raios sónicos do silêncio e a memória encoberta que lhes concedem o gesto e o toque. Os seus sinais não verbais são compreendidos. Há também uma brisa ligeira. Há um perfume. Faz-lhes lembrar algo, mas não conseguem situar o cheiro. O dia continua, lento e pesado como o verão. O sol derrama-se sobre as suas cabeças e quase se perdem no calor. É servida uma refeição. A mesa é deixada desarrumada e ninguém se importa. As roupas são acrescentadas e retiradas dos corpos. A forma e a função das coisas confundem-se, invertem-se e reiniciam-se. Nos visores dos seus corações, as imagens materializam-se e desaparecem como ondas. Pertencem a si próprios e uns aos outros. O horizonte está próximo, tão próximo que se pode caminhar sobre ele, mas em vez disso o oceano defende o céu, e eles observam, calma, generosamente, como as nuvens claras se movem. Ainda assim, não é claro quem escreveu o guião para este desenrolar de significantes. É tudo muito limpo, nostálgico, áspero, suave e pessoal. Alguém vê uma sombra, alguém vê um peito e um ombro pousados numa cama, alguém ouve o ruído de um pequeno motor a atravessar a terra. Vislumbres. Ousadia. Ternura. Não é perigoso confiar no mundo. Todos sabem disso.

Ao olhar para as fotografias de Cristina Stolhe, propõe-se algo de muito íntimo e também frontal. Quase como respirar de acordo com diferentes temperaturas, as suas obras nomeiam coisas que precisam de ser nomeadas e também deixam sem nome coisas que não devem ser pronunciadas. Faz sentido, de modo subliminar, que vejamos estas imagens, elas levam-nos a lugares, de volta a nós próprios e de novo ao vento. Os protagonistas são esquecidos. Novos protagonistas são saudados. Ninguém nem nada fica preso no tempo, mas há uma notável progressão no espaço. Poética não é a palavra correta. Quimérica também não. Honestas. Estas obras são honestas. Delicadas. São também delicadas.

Quando o corpo está fechado, certas coisas são possíveis. A guarda está erguida, estamos inacessíveis. Quando o corpo está aberto, a intimidade torna-se possível. É este o processo em que Hella Gerlach incorre quando cria corpos têxteis e os liberta nos seus ambientes. Aqui deparamo-nos com algo muito estranho e também muito humano. Afinal, não queremos todos ser vistos a partir do interior? E, ao mesmo tempo, esconder-mo-nos também? Não será este o paradoxo de não estarmos totalmente conscientes de quem somos, mesmo que tentemos fragmentar-nos, não seremos ainda um pouco alérgicos à disgressão? A propósito do que se expõe e do que se oculta, as esculturas de Gerlach também palpitam, movimentam-se e fazem som. Estão vivas, com consciência, e a cores.

Juntas, Stolhe e Gerlach levam-nos a moldar como nos transformamos, a nossa memória e desejo. Não aqui é projetado. O dia move-se, suavemente, como um animal.



Exhibition view  
Vista da exposição



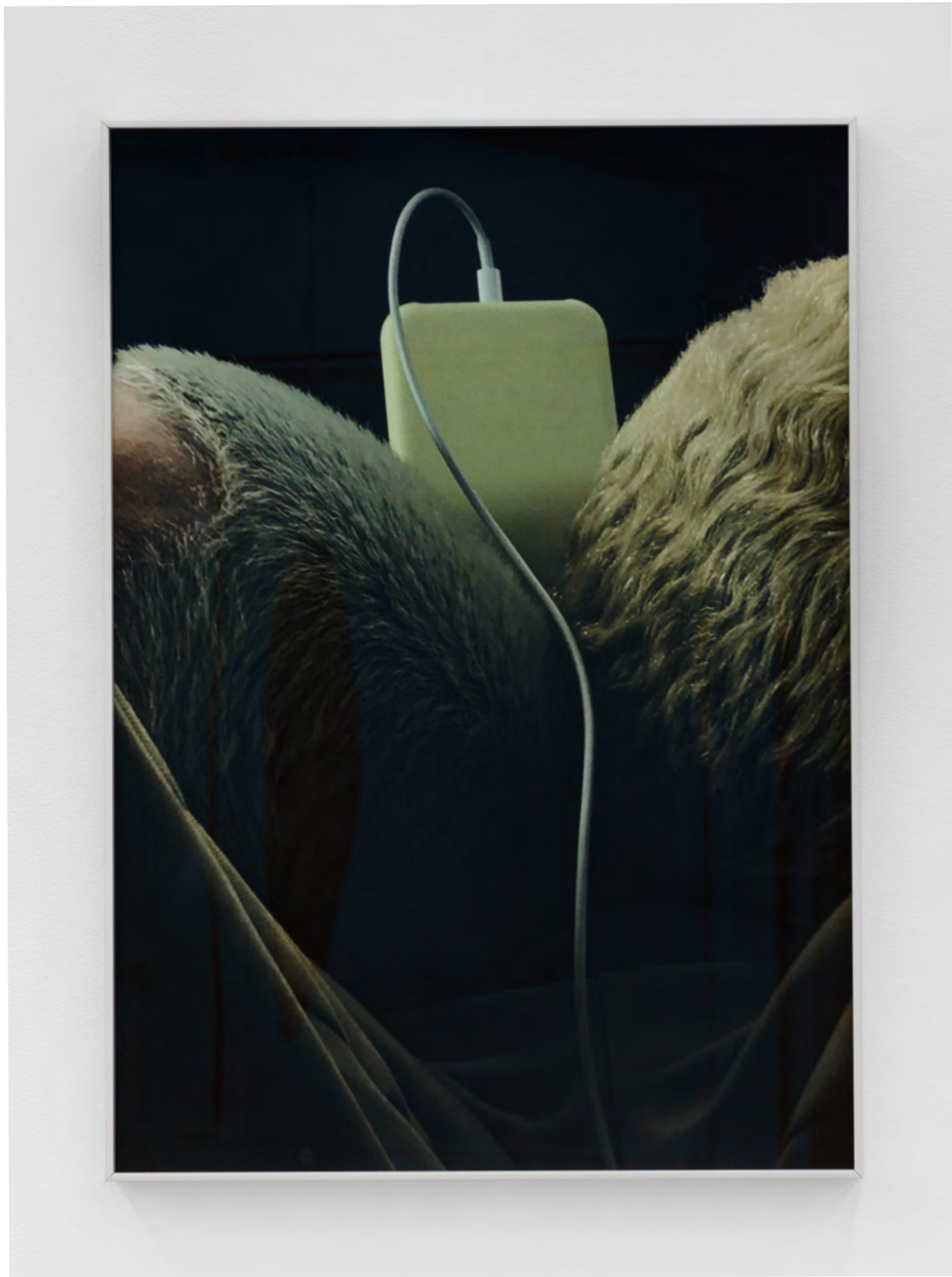
Exhibition view  
Vista da exposição



Exhibition view  
Vista da exposição



*Untitled, August 2021* | Cristina Stolhe  
Fine print on paper, Nielsen frame, UV70 glass  
Impressão Fine Art sobre papel, Moldura Nielsen, vidro UV70  
45x35 cm | Ed.5 + 2.A.P.



*Untitled*, May 2019 | Cristina Stolhe  
Fine print on paper, Nielsen frame, UV70 glass  
Impressão Fine Art sobre papel, Moldura Nielsen, vidro UV70  
70x59 cm | Ed.3 + 2.A.P.



*Victoria Park, Feb 2023* | Cristina Stolhe  
Fine print on paper, Nielsen frame, UV70 glass  
Impressão Fine Art sobre papel, Moldura Nielsen, vidro UV70  
70x59 cm | Ed.3 + 2.A.P.



*Hangover #50 & #51 (Spagati)*, 2021 | Hella Gerlach  
Mixed fabric, styrofoam, other peoples clothes  
Tecido misto, esferovite, roupas de outras pessoas  
220x15x17 cm



Exhibition view  
Vista da exposição



Exhibition view  
Vista da exposição



*Let's take a moment to let that settle II, 2021-22* | Hella Gerlach  
Mixed fabric, wool, feathers, metal, string, motor, honeysuckle, gaba  
Tecido misto, lã, penas, metal, corda, motor, madressilva, gaba  
Variable Dimensions Dimensões variáveis



Exhibition view  
Vista da exposição



Exhibition view  
Vista da exposição



*Untitled*, 2022-2024 | Cristina Stolhe  
Fine print on paper, Nielsen frame, UV70 glass  
Impressão Fine art s/ papel, Moldura Nielsen, vidro UV70  
80x103 cm | Ed.3 + 2.A.P.



*Do you have everything you need? II*, 2021 | Hella Gerlach  
Mixed fabric, wool, keta, metal, string, motor, ash, sulfur, glazed ceramic  
Tecido misto, lã, keta, metal, fio, motor, cinza, enxofre, cerâmica vidrada  
268x18,5wx11,5 cm



Exhibition view  
Vista da exposição



*Articulate a collective dream*, 2021 Hella Gerlach  
Mixed fabric, wool, other peoples clothes, bufo, speaker sound in cooperation with Yosa Peit  
Tecido misto, lã, roupas de outras pessoas, bufo, som do auto-falante em cooperação com Yosa Peit  
116x33x17 cm



*Untitled*, 2022-2023 | Cristina Stolhe  
Fine print on paper, Nielsen frame, UV70 glass  
Impressão Fine art s/ papel, Moldura Nielsen, vidro UV70  
90x60 cm | Ed.3 + 2.A.P.



*Untitled, 2022-2023* | Cristina Stolhe  
Fine print on paper, Nielsen frame, UV70 glass  
Impressão Fine art s/ papel, Moldura Nielsen, vidro UV70  
90x60 cm | Ed.3 + 2.A.P.



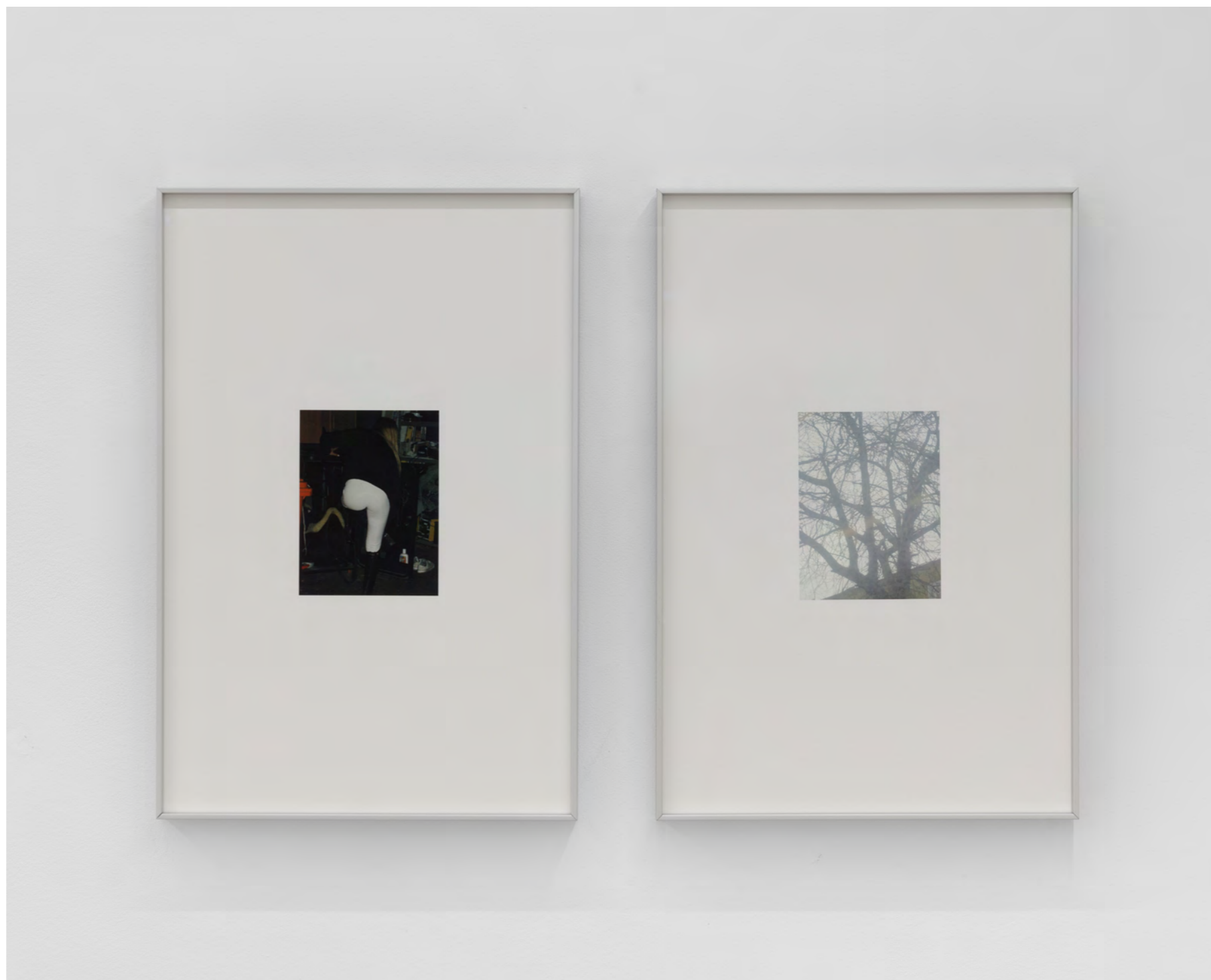
Exhibition view  
Vista da exposição

*Inside-Out #4 (substantia)*, 2024 | Hella Gerlach  
Wool, aluminium, steel, rubber cord  
Lã, alumínio, aço, cordão de borracha  
Variable Dimensions Dimensões variáveis





*Untitled*, April 2023 | Cristina Stolhe  
Fine print on paper, Nielsen frame, UV70 glass  
Impressão Fine art s/ papel, Moldura Nielsen, vidro UV70  
60x40 cm | Ed.5 + 2.A.P.



*No worries if not*, May 2023 | Cristina Stolhe  
Fine print on paper, Nielsen frame, UV70 glass  
Impressão Fine art s/ papel, Moldura Nielsen, vidro UV70  
60x40 cm | Ed.5 + 2.A.P.

*Untitled*, March 2023 | Cristina Stolhe  
Fine print on paper, Nielsen frame, UV70 glass  
Impressão Fine art s/ papel, Moldura Nielsen, vidro UV70  
60x40 cm | Ed.5 + 2.A.P.



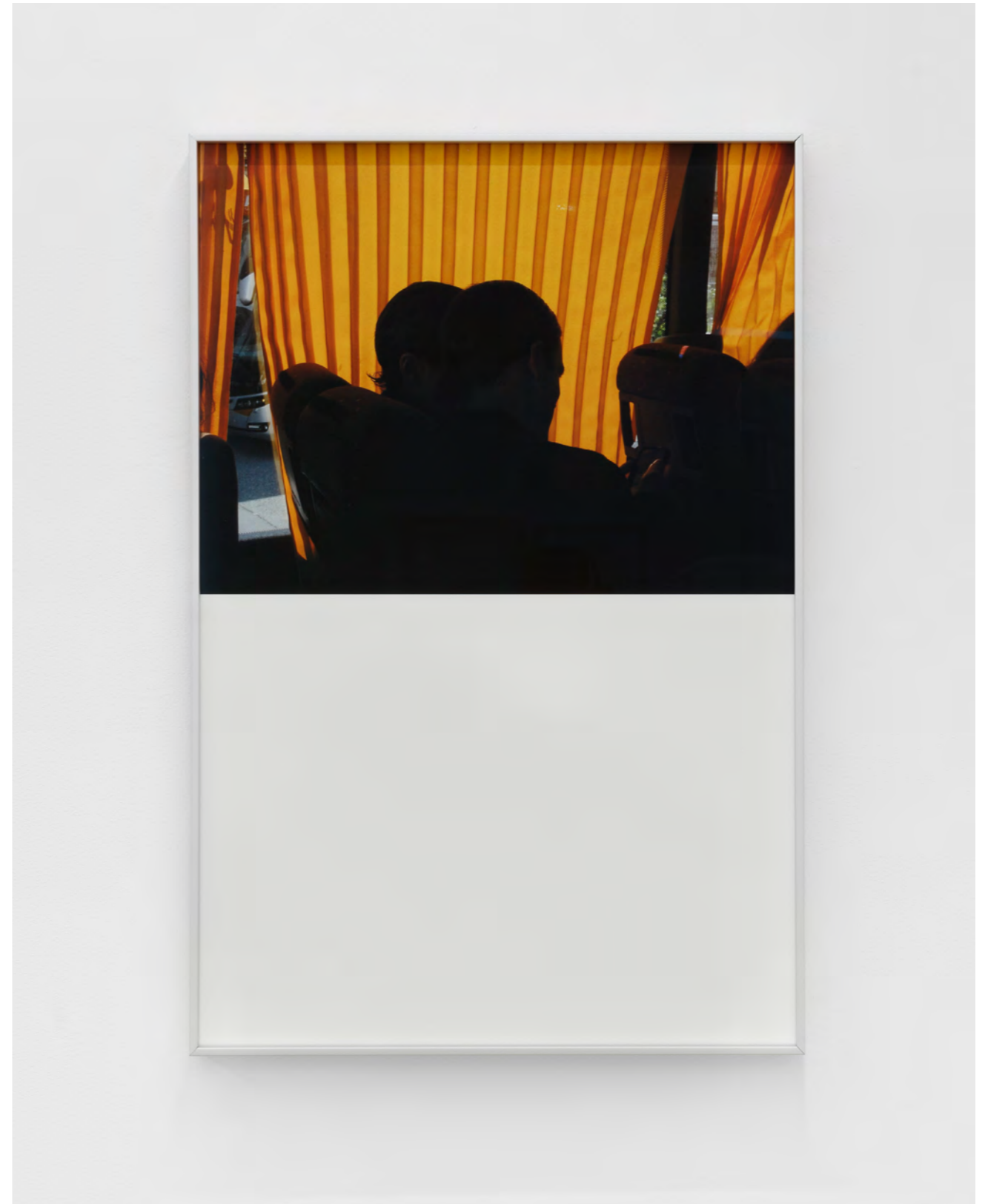
Exhibition view  
Vista da exposição



*Inside-Out #2 (textus conjunctivus)*, 2024 | Hella Gerlach  
Wool, aluminium, spring steel, rubber cord  
Lã, alumínio, aço, cordão de borracha  
Variable Dimensions Dimensões variáveis



Exhibition view  
Vista da exposição



*F&F*, September 2023 | Cristina Stolhe  
Fine print on paper, Nielsen frame, UV70 glass  
Impressão Fine art s/ papel, Moldura Nielsen, vidro UV70  
60x40 cm | Ed.5 + 2.A.P.



*Don't follow me if you can't find me*, November 2022 | Cristina Stolhe  
Fine print on paper, Nielsen frame, UV70 glass  
Impressão Fine art s/ papel, Moldura Nielsen, vidro UV70  
60x40 cm | Ed.5 + 2.A.P.



*Hayes, June 2022* | Cristina Stolhe  
Fine print on paper, Nielsen frame, UV70 glass  
Impressão Fine art s/ papel, Moldura Nielsen, vidro UV70  
60x40 cm | Ed.5 + 2.A.P.





Exhibition view  
Vista da exposição



Exhibition view  
Vista da exposição



*Inside-Out #6 (systema nervosum)*, 2024 | Hella Gerlach  
Wool, aluminium, spring steel, rubber cord  
Lã, alumínio, aço, cordão de borracha  
Variable Dimensions Dimensões variáveis



*Inside-out #7 Pendulum Twins (cerebella), 2024 | Hella Gerlach*  
Wool, aluminium, steel, robotic joint, plastic, computing unit with  
wifi, two smart servo motors, power supply, cable, rubber cord  
Lã, alumínio, aço, articulação robótica, plástico, unidade de  
computação, dois motores de serviço inteligente, fonte de energia,  
cabo, cordão de borracha  
Variable Dimensions Dimensões variáveis



*Scorpio*, Nov 2022 | Cristina Stolhe  
Fine print on paper, Nielsen frame, UV70 glass  
Impressão Fine art s/ papel, Moldura Nielsen, vidro UV70  
60x40 cm | Ed.5 + 2.A.P.

© Photodocumenta

contact@galeriafoco.com  
<http://www.galeriafoco.com/>

Galeria Foco  
Rua Antero de Quental, 55A  
1150-041 Lisboa